

STOESD

Programação Orientada a
ObjetoResumo: Introduction to Object-Oriented Concepts
Nome: Guilherme de Oliveira Costa

Anteriormente, linguagens orientadas à objetos não definidas pelo uso da encapsulação, herança, polimorfismo, ^{abstração} etc., e uma linguagem não implementa todas essas, geralmente não é considerada orientada à objetos.

Encapsulação de objetos (Object wrappers) não coloca orientado a objetos que inclui um outro código dentro dele. Por exemplo, você pode pegar um código estruturado (como loop e condição) para embalar ali dentro de um objeto para fazer de parecer com um objeto.

Mas o que é um objeto? Um objeto é definido por seu comportamento, atributos e comportamentos, por exemplo, uma pessoa contém atributos que a define fisicamente, como cor da pele, altura, idade, e ela também possui comportamentos, como andando, falando e respirando. Assim um objeto é definido por uma entidade que contém dados e comportamentos juntos (diferença entre PO e Procedural: PO - o atributos e comportamentos estão no mesmo objeto. Procedural - Ele são normalmente separados.)

Em programação estruturada, os dados geralmente são representados por arrays e normalmente os dados são globais. Já em programação orientada a objetos, o objeto possui atributos (o tipo de variável) e métodos, que representam o comportamento, para manipular os dados. Além disso, em POO, você pode controlar o acesso para membros de um objeto. Restringindo o acesso a atributos e/ou métodos é chamado de "data hiding", enquanto juntos atributos e métodos em uma única entidade é chamado de encapsulação.

Na programação procedural, os dados e manipulação são separados, enquanto na POO ele são encapsulados a objetos. Neste, utilizamos também classes, que são consideradas como as moldes para objetos. É possível usar o atributo "private" para implementar o "data hiding" no código, enquanto outros globais podem ser atribuídos como "public". Existem também

* É por causa de Data Hiding que utilizamos getters e setters.

spiral

1 / 1

interfaces, as quais definem como os usuários interagem com a classe, e as implementações que contém detalhes internos da classe que os usuários não precisam ver.

A Herança permite que uma classe herde atributos e métodos de outra classe, promovendo reutilização de código e criação de hierarquias, possibilitando a redução de código duplicado e melhorando a consistência. Há também a abstração de classes e métodos, que divide o código em partes base, basicamente simplificando a interação com objetos complexos, fornecendo implementações concretas.

A composição é uma técnica para construir objetos a partir de outros objetos, diferentemente da herança, ele possui uma relação de "ter um", ao invés de "ser um". Por último, existe o polimorfismo, no qual objetos similares podem responder à mesma mensagem de maneiras diferentes.